

2

Dias
~~Things~~

Devolver as Jim
de 5 dias

Dia 25 a' 1 hora
P.^e Prof. Martins
V. Prof. Dias
Things

1407

Joachim Gomes Ferreira Alves

MADE IN U.S.A.

M'2'8 B*RECENT FINE

150/2 FHP

A HELIOTHERAPIA

NO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE CIRURGICA

DISSERTAÇÃO INAUGURAL APRESENTADA A'

FACULDADE DE MEDICINA DO PORTO

Aguiar Gomes Pereira

Porto - 1 de Julho de 1911

São incompletas as observações que apresentamos porque em nenhum dos casos damos nota de uma cura definitiva. Somos porém obrigados a apresentar uma dissertação que nos dê direito a exercer legalmente a clinica e a necessidade que temos de obter o mais breve possível esse direito, força-nos a apresentar estas notas não tão completas como desejaríamos para a prova ^{da} efficacia do tratamento que temos seguido.

No entanto as melhoras sensíveis que os doentes têm experimentado são bastantes animadoras para justificar plenamente as afirmações que fazemos sobre a poderosa acção therapeutica do sol.

E para futuro nos reservamos para completar este trabalho

HISTORIA

As energias solares cujo conhecimento perfeito só moder-
namente foi adquirido á custa de notaveis trabalhos sci-
entificos, foram desde a mais remota antiguidade utiliza-
das com fins therapeuticos assentes em bases religiosas.
Os homens de todos os tempos possuiram ideias vagas, sem
duvida, mas incontestaveis, ácerca das forças solares.
Encontram-se provas d'isto quer nas antigas civilisações
desapparecidas quer ainda nos povos primitivos.
D'essas epochas volvidas e imprecisas restam-nos contos,
lendas, inscripções, templos e tumulos que constituem docu-
mentos preciosos . Quasⁱ todos os povos admiraram o sol,
porém com nomes differentes. Mas muito especialmente foi
no litoral do Mediterraneo, berço de ^{quasi} todas as civilisações
que o culto do sol tomou mais consideravel desenvolvimen-
to. O Egypto (1500 annos a. J. C.) foi o primeiro a ele-
var templos ao sol com a designação de Rã, o grande deus,
o senhor do templo ¹⁸ que anniquila as trevas, que dá vida e

1

saude aos animaes e ao homem e que fertilisa os campos.
Foi por excellencia o deus bemfeitor dos egypcios; porêm
um dia teve de ceder uma parte do seu poderio á lua que
passou tambem a ser invocada.

Cada cidade, cada povoação, teve o seu deus solar e assim
foi que no Egypto foi adorado com nomes differentes.

Na Babylonia um dos deuses solares, o do meio-dia "Gibil",
protegia os homens contra a peste e o contagio. O deus
amigo dos homens era um grande curador.

Admira-se que estas crengas religiosas que remontam a mais
de 4000 annos concordem exactamente com os principios sci-
entificos enunciados pelossabios de hoje.

E' impossivel não se ficar surprehendido por estas cir-
cumstancias, que o deus curador representa o sol no momento em
que envia para a terra o maximo de raios chimicos, isto é,
no momento em que é mais antiseptico, é precisamente o
deus que cura a peste e preserva do contagio.

Eis um facto, em resumo, de observação muito notavel e de
uma grande justeza .

Numa legenda antiga um poeta celebrou assim a potencia

admiravel do sol :

A tua luz é a alegria; a tua luz é a saude .

As sciencias de hoje nada nos ensinam de mais preciso e melhor. Os Assyrios, os Phenicios, os Israelitas, os Persas, os Gregos e os Romanos, que possuiam mesmo os "solarios" sobre os terraços das habitações, todos adoraram o sol sob nomes diversos e segundo os preceitos das suas religiões. Entre os Romanos conta a tradição que uma princeza, Cornelia Selonina, mulher de Galeno, tomava em Nice banhos de sol por conselho de seus medicos.

No oriente tambem o culto solar teve grande expansão . Na India attingiu um caracter de grandeza e de poesia muito superior ao do Egypto. Hoje ainda os povos selvagens contam entre os seus fetiches, o sol, a lua, as montanhas e o mar . Um golpe de vista rapido sobre os povos antigos mostra-nos que a terra inteira tinha dedicado um culto ao sol. Para os homens das primeiras idades, o sol era um symbolo de forças desconhecidas entre as quaes elles concebiam a força creadora dos homens dos animaes e das plantas. Era ainda o deus sol que pelas suas energias desconhecidas velava pelas pastagens, que nutria os homens fazendo amadurecer as messes que preservava da peste e das doen-

gas contagiosas, que era o grande curador dos males da humanidade e que mesmo pôde resuscitar os mortos .

Não é menos notavel que entre o numero de deuses que reinavam nos panthéons antigos teve sempre logar o sol, ao qual era attribuido o poder de curar as doenças .

A custo pôde admittir-se que o acaso só tivesse conduzido os povos para a mesma escolha.

Os homens primitivos tinham pois notado antes de nós que a luz e o calor do sol, possuíam uma influencia notavel sobre a sua saude. Ignoravam é certo o valor de seus raios, que a sciencia moderna nos ensina, e não podendo encontrar uma explicação cabal da sua acção fizeram do sol um deus. As suas observações possuem mesmo algumas vezes, uma electividade que não seria negada pelos medicos modernos . Assim é, que nós encontramos num poema antigo esta phrase curiosa: A tua luz é a alegria; a tua luz é a saude.

Foi apenas no começo do seculo 19º que se adquiriram noções mais precisas sobre a importancia da luz solar .

O professor Loevel, de Iena, ensinava que o sol actuava no organismo não sómente dum modo thermico, mas ainda, duma maneira chimica.

Hufeland reconheceu o valor da heliotherapia no seu famoso tratado " A arte de prolongar a vida".

Numa epocha mais moderna, o suiso Arnold Rikli tirou do esquecimento o velho remedio da luz solar no que diz respeito aos seus effeitos sobre o corpo humano. Ensina-nos elle que desde 1885 trata^o lupus da face por meio de raios solares e a este proposito relata o seguinte: Examindando um dia o interior dum relógio, um relojoeiro allemão estava collocado em face de uma janella, atravessando o sol a lupa de que elle se utilisava ;o accaso quiz que o foco da lente se encontrasse sobre uma das partes da face avermelhada pelo lupus. O relojoeiro sentiu uma viva dôr e verificou que o logar queimado se tinha tornado branco; intrigado repetiu nos dias seguintes mantendo durante horas a lente interposta entre o sol e as partes ulceradas. Ao cabo de seis semanas o lupus es-

MADE IN U.S.A.

tava cicatrizado .

Rikli publicou um livro " Medecina Natural e Banhos de sol " teve o grande merito de preconizar a heliotherapia , apesar de não ser medico , podendo mesmo considerar-se com justiga o pae da Fototherapia moderna .

As dermatoses não são as unicas affecções submettidas ao tratamento fotochimico .

Kessler e Onspenski , verificaram a desapparição por meio dos raios actinicos de oedemas , de echymoses e de exsudatos articulares . Maritoux² , Stnevel , obtiveram bons resultados no tratamento das arthrites tuberculosas . Kayser , Gabrilowitz e Minime , põem em evidencia a acção analgesica dos raios chimicos e demonstram que ella se manifesta pela diminuição da dor nos casos de nevralgia , rheumatismo e osteístes . Dr. Ed. Million , por indicações de Poncet e Olier que foram dos primeiros a fazer a applicação da heliotherapia no tratamento das arthrites bacillares , publicou em 1889 uma these inaugural intitulada " A Helio - therapia como tratamento da tuberculose articular " na qual consigna os resultados notaveis obtidos com esta ra-

W.S.&B★REGENT LINE

MADE IN U-S-A

cional medicação .Tambem Vidal ,d'Hyeres, no tratamento do lupus ulcerado e d'algumas manifestações tuberculosas pela heliotherapia(communicações feitas ao congresso internacional da tuberculose em 1905) relata curas obtidas pela simples exposição das partes doentes aos raios directos do sol,sucessos estes obtidos em casos em que o ar maritimo tinha sido impotente .

Reboul, de,Nimes(mesmo congresso),apresentou um trabalho sobre heliotherapia das affecções cirurgicas tuberculosas em que durante quatro ou cinco annos tem submettido à cura solar as tuberculosas cirurgicas . Em tumores brancos, osteites, synovites e adenites chronicas, abscessos frios e lupus, obteve sempre um resultado positivo.E em alguns casos de localizações tuberculosas, a principio pela acção dos raios solares, melhoras taes que as funções do membro se recuperaram sem operação .

Aquelle porém que mais brilhantes resultados tem obtido no tratamento heliotherapico das tuberculosas cirurgicas, é, sem duvida, o sabio doutor Rollier, de Leysin, que apresenta a seguinte estatistica, que é sufficiente para impressio-

nar os mais incredulos:

Assim nas affecções de natureza tuberculosa ,pódem dividir-se os efeitos em 4 classes:

1ª Tuberculose de começo,100/100 de curas.

2ª Tuberculose supurada e fechada ,100/100 de curas.

3ª Tuberculose supurada e aberta,50/00

4ª Quatro tuberculosos de lesões pulmonares:resultados nullos.

W.S.&B★REGENT LINE

MADE IN U-S-A

- Acção da luz solar-

A luz solar, por tanto tempo desprezada como inutil para a therapeutica, possui propriedades valiosissimas resultantes da sua acção sobre o organismo cujos efeitos physiologicos se traduzem por trez maneiras. Com effeito, a luz solar actua como tonica, como congestiva e como microbicida. Analyseemos cada uma d'estas acções.

A acção tonica da luz solar é bem conhecida de todos. A experiencia mostra que os individuos que vivem em recintos onde a luz fracamente penetra são anemicos, escrophuloses ou rachiticos, enquanto que aquelles pelo seu modo de vida passam longas horas expostos ao ar e á luz são vigorosos e sadios. Sabe-se que nos paizes do norte pouco insolados abundam muito mais a tuberculose que no sul, onde os povos apresentam uma particular resistencia para essa doenga. A obscuridade produz perturbações organicas profundas. É conhecida a anemia polar causada pela longa obscuridade da noite dos polos.

A luz tem uma acção notavel no crescimento das plantas e na coloração das flores e dos fructos, havendo influencias

W.S. & B. ★ REGENT L
MADE IN U.S.A.
identicas nos animaes inferiores.

A' custa da luz forma-se a chlorophilla que é considerada como um pigmento vegetal similar ao da hemoglobina, pela grande quantidade de oxydo de ferro que contem.

A acção da luz sobre a hemoglobina é-nos provada pela clinica. Os operarios que trabalham nos ateliers mal illuminados empallidecem, o numero dos globulos rubros diminue e a taxa da hemoglobina desce a baixo da normal; depois ^{de} (reconduzidos a plena luz estes phenomenos attenuam-se chegando a desaparecer por completo.

A acção tonica é devida aos raios caloriferos: infra-vermelhos (obscuros), vermelhos e vermelhos alaranjados (luminosos). Devido á velocidade enorme das suas ondas os raios infra-vermelhos fornecem uma maximo de acções mechanicas produzindo ao mesmo tempo um choque quando chegam ao contacto de um corpo material. O movimento que elles communicam ás moleculas do corpo sobre que incidem constitue o calor, d'aqui a designação de raios caloriferos por que são conhecidos. Este calor especie de movimento é egualmente um gerador de electricidade que dá ao organismo uma impul-

são estimuladora ,traduzida em grande parte pelo levantamento das suas forças. O choque dos raios caloríficos sobre a pelle é apercebido pelo movimento vibratorio que elles communicam aos nervos periphericos. Elle é transmittido até aos centros nervosos onde activa o funcionamento do organismo. Esta acção dos raios caloríficos traduz-se no doente por uma sensação notavel de bem-estar. Os raios caloríficos possuem tambem uma acção vaso-dilatadora produzindo congestões passivas no homem e provocando a transpiração . Esta acção hyperhemica é extraordinariamente vantajosa pois provoca a acceleração da phagocytose actuando similhantemente ao methodo de Bier .Uma curta exposição solar basta para provocar este movimento que se manifesta a principio por uma notavel sudação á superficie, sobretudo no foco, e depois por uma congestão em volta d'elle. A congestão em redor do foco explica-se pelas lesões que tem soffrido os vasos, uns obstruidos por tecido fibroso, outros desapparecidos, já, havendo pois uma difficuldade á circulação .A acção vaso-dilatadora não se exerce só em superficie mas tambem no interior do organismo onde os

raios caloríficos luminosos penetram executando ahí um trabalho molecular identico ao que é produzido em superficie. A exemplificar isto ha experiencia feita num hydrocelo, sobre o qual fazendo incidir a luz solar se nota primeiro a sensação de calor no escroto onde o trabalho molecular exercido em superficie é sómente devido a uma parte dos raios caloríficos e luminosos enquanto que outra parte atravessa o liquido e os tegumentos do lado opposto perdendo-se no espaço. A prova concludente está em que tomando o grau do calor á saída dos raios atravez do tumor elle marca uma temperatura inferior á de entrada .

Os raios caloríficos luminosos exercem tambem uma acção especial sobre o rim provocando uma notavel diurese. Esta acção é incontestavel visto que actuando o banho solar como um hypotensor devia diminuir a quantidade de urina, o que ^{se} senão verifica ,facto este que sómente se explica por essa acção especial sobre os rins.

O Dr. Malgat, de Nice, fez experiencias comprovativas d'esse facto . Verificou em si depois de uma insulação de 20 minutos que augmentavam o numero de respirações , de pulsa-

MADE IN U.S.A.

ções e da quantidade total de urinas nas 24 horas, sendo também melhorada a formula de diffusão das aguas de bebida. O banho solar tem pois a propriedade de activar as funções dos pulmões , coração e rins.

A acção microbicida da luz solar é bem notoria, abundando as experiencias demonstrativas dessa excellente e poderosa propriedade .

Effectivamente, como diz Ducleaux, a luz solar é o melhor e mais economico dos meios de saneamento.

Dawnes e Blunt notaram em 1878, pela exposição ao sol de culturas de bacterias de putrefacção, o seguinte:

Que os raios luminosos exercem uma influencia nefasta na evolução das bacterias ;

que as radiações mais refrangiveis do espectro são as mais activas ;

Que o oxygenio tem uma parte preponderante n'esta acção destructiva .

Julgou-se a principio que o agente nefasto era simplesmente o calor mas ultteriores experiencias feitas com tubos mergulhados em gelo deram identicos resultados.

Esta propriedade bactericida é devida aos raios actinicos, não sem que as outras radiações deixem de n'ella tomar *parte* embora em menor grau. Assim, Chimielski, no seu estudo (influencia da luz solar nos microbios da supuração) cita resultados obtidos fazendo actuar a luz sobre o estaphilococo dourado, e estaphilococo branco, o bacillo pyogenico, o estreptococo da erysipela e o estreptococo pyoceanico. São as seguintes:

1º a luz solar tem uma acção inconstestavel sobre a vegetabilidade dos microbios pyogenicos. Ella impede inteiramente o crescimento das colonias e a sua acção dura 6 horas;

2º não são sómente os raios luminosos que retardam as vegetações dos microbios mas tambem os raios chimicos e caloríficos;

3º todos os raios do espectro solar excepto os vermelhos e infra-vermelhos impedem o crescimento das colonias;

4º a virulencia dos microbios é levemente diminuida sob a influencia da luz.

Este poder de attenuação dos raios actinicos sobre a virulencia e desenvolvimento dos micro-organismos é accelera-

do e reforçado todavia duma maneira muito poderosa pela acção do oxygenio. Mesmo os raios actinicos não actúan a as mais das vezes senão originando acções chímicas que são sobretudo oxydações . Pela illuminação viva das culturas bacterianas produz-se uma hiper-oxydação do protoplasma microbiano e portanto um augmento rápido da combustão dos elementos necessários á vida da cellula. Esta acção bactericida não se exerce só em superficie , mas na profundidade dos órgãos. Provam-no evidentemente as experiencias destinadas a mostrar que os raios actinicos atravessam o organismo. O Dr. Malgat conseguiu impressionar uma chapa photographica fazendo penetrar os raios luminosos atravez do corpo humano. N'essas provas viu-se que a luz não atravessa tão sómente os tecidos molles os proprios ossos são por ella atravessados. A photographia atravez da mão não deixa traços escuros da sua existencia vendo-se portanto que a luz solar é mais poderosa que os raios X. Esta propriedade das mais interessantes explica-nos o successo da cura solar das tubercúloses osseas.

Sabe-se que a luz tem uma acção especial sobre o bacillo de Koch. Entre varias experiencias de diversos auctores basta citar esta de Jousset que é das mais importantes. Espondo á luz solar escarros de tuberculose Jousset verificou que ao fim de 48 horas a esterilisação era completa e que as cobayas injectadas com elles não apresentavam febre ,augmentavam de peso e não tinham ganglios de inculação . Chagas tuberculosas que resistiam a todo o tratamento têm -se curado em pouco tempo pela simples exposição solar .

Por tudo que acabamos de dizer vemos que a luz solar tem poderosa influencia sobre os organismos enfraquecidos e doentes como levantadora do tonus vital.A sua acção local manifesta-se pela esclerose das lesões e pela analgesia completa que se verifica apoz uma curta insolação .Ha muito que é conhecida a acção da luz sobre o systema nervoso ,a acção excitante da extremidade vermelha e sedativa da azul,violete e verde. A luz acalma os rheumatismos, dores sciaticas ,dores das tuberculosas chirurgicas e dores vagas dos tysicos. Este effeito analgesico é um dos

MADE IN U-S-A

primeiros symptomas que verificamos na acção local da cura solar . Um facto ainda dos mais interessantes que observamos é a eliminação expontanea de sequestros osseos ,metatarsianos e phalanges necrosadas são eliminadas inteiras sem dôr alguma como por encanto . Eis o que se nos offerece de dizer acerca da acção geral e local da cura solar.

W.S.&B★REGENT LINE

MADE IN U-S-A

Modo de applicação e indicações

A cura solar é duma individualisação das mais severas. Começamos por uma insolação local expondo a parte interessada durante os 5 a 10 minutos primeiramente evitando assim um erythema violento. Desde que a pelle começa a pigmentar-se podemos gradualmente augmentar o tempo de exposição até uma hora e mais . Vamos expondo pouco a pouco uma maior superficie do corpo caminhando assim para o banho geral, que novamente começamos por uns 5 a 10 minutos na parte anterior, e igual tempo na parte posterior do corpo. A' medida que a pigmentação se revele em todo o corpo podemos egualmente augmentar o tempo de insolação indo assim até á duração de uma hora . Esta pigmentação é como a pedra de toque do tratamento. O caminho para a cura manifesta-se proporcionalmente ao augmento d'essa pigmentação e é dos peores symptomas quando ella se não manifesta, ^{pois} parece que as energias defensivas do organismo augmentam proporcionalmente á pigmentação da pelle. No banho geral quando a temperatura do sol é superior á

temperatura do insolado nós applicamos um banho quente de sol, e quando é inferior um banho frio.

No banho quente de sol em que o movimento calorifico estabelece dos atomos do ether para as moleculas do corpo do insolado observam-se todos os phenomenos já descritos na acção geral da luz solar, isto é actuando como vaso-dilatadoras dos vasos e capillares excitadora do systema nervoso abaixadora da pressão arterial e acceleradora da respiração e da pressão sanguinea.

No banho frio em que se dá o contrario, isto é, o movimento das moleculas é transmittido aos atomos do ether, os phenomenos são differentes, quer dizer o banho tem acção vaso-constrictora e elevadora da pressão arterial e moderadora da respiração e da circulação sanguinea.

O banho quente de sol pôde ser prolongado até uma hora e mais quando o doente estiver sufficientemente pigmentado e quando a temperatura do sol não exceder 40°.

No banho frio é necessario diminuir o tempo sobretudo quando a temperatura do sol é menor que a temperatura do interior do organismo e da pelle evitando assim um resfriamento que poderia causar serias complicações.

S. & B. ★ REGENT LINEN
MADE IN U.S.A.
W

É natural que este banho não tenha a acção do banho quente no entanto os doentes são ainda beneficiados pelo ar e pela luz que é um excitante da pelle e esta por sua vez é uma das fontes naturais de energia phisica, como faz notar o Dr. Monteuuis na sua monographia sobre os banhos de ar e de luz: "Esquece-se geralmente que como órgão de excitação eliminação e enervação nenhum tem o valor da pelle, as funcções tão importantes e tão complexas da superficie cutanea adquirem assim ao contacto do seu elemento natural um accrescimo de actividade traduzindo-se por um augmento das oxydações fonte de energia vital que não é um dos menores recursos da therapeutica". A applicação methodica dos banhos solares pôde ser feita em planicie mas os seus effeitos são superiores quando essa applicação é feita em altitude ou em clima marítimo. São brilhantes os resultados obtidos pelo Dr. Rolieux, em Leysin, Dr. Malgat, em Nice, o primeiro no tratamento da tuberculose cirurgica e o segundo na tuberculose pulmonar cujo tratamento por este processo se deve á sua iniciativa. A applicação dos banhos solares está perfeitamente indicada em todas as tuberculosas cirurgicas:

Cutaneas, ganglionares, osseas etc. ;

nas tuberculosas visceraes e ainda na tuberculose pulmonar . Além d'isso são beneficiados poderosamente os anemicos, chloróticos, escrophulosos, organismos tarados, predispostos para a implantação da tuberculose.

A cura solar é contra indicada quando os doentes estão attingidas d'alguuma affecção febril concomitante; durante o periodo dentario no qual as creanças estão sujeitas a accidentes cerebraes e como os raios solares são excitadores do systema nervoso ellas supportariam mal esta acção . Da mesma maneira enquanto duram os symptomas agudos da vaccinação , quando os doentes sejam attingidos tambem de tuberculose pulmonar numa das suas ultimas phases a insolação em vez de ser util é prejudicial porque apressa o seu fim . Ha doentes que supportam mal a insolação sobre a região cardiaca sentindo angustia e oppressão podendo ir até á syncópe, é preciso então modificar a technica o que se consegue por meio de espelhos metallicos insolando a parte anterior por reflexão e a posterior directamente.

Conclusões

Pelo exposto vemos que a cura solar pela acção geral e local é sem duvida o melhor tratamento da tuberculose. Naturalmente que o maximo de resultados é obtido quando o doente pôde viver á beira-mar ou em altitude ou pelo menos no campo, associando assim á technica therapeutica um tratamento hygienico, a cura de ar e o sol melhorando assim o terreno até o tornar refractario á cultura bacilar. Procuramos assim reconstituir o organismo collocando-o em condições ideaes de defesa e conjunctamente um tratamento local racional completando-se mutuamente estas duas acções geral e local .

O tratamento heliotherapico não é um methdo exclusivo mas um adjuvante precioso no conjuncto de todas as forças que a therapeutica põe á nossa disposição .

Para o mal de Pott, e todos os casos de tuberculose articular nós somos partidarios duma immobillidade completa combinada com aparelho gessado ou extensão contínua.

Nos abcessos frios usamos as puncções evacuadoras seguidas de injeccões modificadoras sobretudo a de ether ^o formado e oleo chesotado do Dr. Calot . Para os casos de

tuberculose disseminada complicada de lesões pulmonares podemos empregar as tuberculinas

tuberculose cirurgica complicados de lesões pulmonares
podemos empregar as tuberculinas.

Condemnamos em absoluta a larga intervenção e estamos
plenamente d'accordo com o Dr. Calot quando diz no seu
livro " Les maladies qu'on soigne à Berc "

Je voudrais voir graver au frontispice de tous les ho-
pitaux d'enfants l'inscription suivante :

" Aux tuberculosas fechadas a guérison sûre, ouvrir les
tuberculosas ou les laisser s'ouvrir c'est ouvrir une
porte par laquelle la mort entrera trop souvent "

- Observações -

F.... de 5 ^{meses} ~~anos~~ de idade ,natural do Porto.

Pae saudavel. Mãe tuberculosa.

Durante os trez primeiros mezes amamentação materna á qual se seguiu,em virtude da agalactia completa,a alimentação pelo leite de vacca.

Vomitos,alternativas de constipação de ventre e diarreia.
Bronchites ligeiras,ventre abahulado.

Em Março de 1910 faz esta creanga uma bronchite capilar intensa com ligeiros focos pneumonicos. Vias digestivas em mau estado. Estado geral mau .Prognostico duvidoso. Com a therapeutica habitual n'estes casos em que predominaram os banhos geraes synapisados e o vinho do Porto em pequenas doses conseguiu esta creanga triumphar do estado broncho-pulmonar entrando a breve trecho em franca convalescença.Durante este periodo accentuaram-se ^{os symptomas} porém + de gastro-entherite chronica,apyretica,mas com todos os symptomas de um funcionamento digestivo pessimo que obrigava a cuidados de alimentação delicadissimos e exposto ás consequencias de uma desamillação muito pronunciada.

- Accentuou-se o emmagrecimento dum modo inquietador.

Appareceu o farfalho, surgiram aqui e além pequenas manifestações articulares e sub-cutaneas nitidamente de origem tuberculosa e tudo isto acompanhado sempre e muito especialmente n'este momento de grandes crises diarrheicas e de inaptencia quasi completa.

Aconselhamos n'este momento mudança para a aldeia e despresando um pouco as manifestações tuberculosas, indicamos ao lado duma vida permanente ao ar livre o uso alternado de caldos de vitella e leite cortado com agua, orientado pelo modo como a creanga se comportava relativamente aos alimentos. Tannalvina internamente e fricções abdominaes de pomada mercurial. Durante este periodo alguns abcessos tuberculosos que ameaçavam abrir espontaneamente foram abertos a bisturi. Os focos lavados com agua oxigenada diluida e mais tarde com agua iodada.

Melhorou, com o regimen dietetico e hygienico o estado digestivo o que aproveitamos para tentar o tratamento arsenical e iodado no intuito de começar a combater as manifestações tuberculosas. Durante mezes os focos tuber-

MADE IN U.S.A.

culosos que tinham sido abertos se se não agravaram es-
tacionavam pelo menos dum modo desesperador fistulisan^{do-se}~~te~~
no mesmo tempo que todos os outros se desenvolviam che-
gando mesmo a apparecer mais alguns de grande volume.
Notaremos em especial um do volume de uma mox grande abran-
gendo toda a face dorsal da mão esquerda, duas spina-ven-
tosas dos 3º e 4º dedos da mão direita que chegaram mes-
mo á suppuração. Em face do insuccesso dos tratamentos en-
saiados resolvemos começar os banhos locais de sol o que
fizemos com grande irregularidade em virtude das intem-
peries que caracterizaram o inverno e primavera findas.
Sempre porém que a temperatura do sol o permittia fazia-
mos a applicação dos banhos geraes, a despeito da incons-
tancia e da falta de regularidade d'estas applicações pe-
los motivos já expostos os resultados foram surprehen-
dentes. E' para notar a influencia indiscutivel dos ban-
hos locais de sol: assim quando essa applicação se não po-
dia fazer as tumefacções augmentavam consideravelmente
e logo que a influencia ^{do sol} se fazia sentir ellas diminuiam
enormemente. O estado geral melhorou dum modo pasmoso.
A creança que aos 9 mezes pesava 5 kilos pesa actualmente

(aos 18 mezes) 15 kilos . O appetite installou-se definitivamente, as vias digestivas corrigiram^{se} por completo , o ventre de abahulado e avolumoso que era regressou ao volume e fôrma normaes. A dentição em manifesto atrazo, accelerava-se de modo que presentemente está normal não tendo sequer havido qualquer crise dentaria. As mucosas de descoradas pintaram-se de vermelho vivo e a pallidez dos athrepsicos foi substuiada pelo tom rosado de boa saude. As fistulas cicatrizavam-se , os ganglios tumefactos desapareceram quasi por completo, fez-se a eliminação espontanea de sequestrososseos das aspinas-ventosas, que se encontram actualmente em franca via de cura . O abseesso da face dorsal da mão que tinha suppurado quais se vê cicatrizado .

Presentemente estamos fazendo regularmente os banhos geraes que a creança supporta admiravelmente tendo obtido já a pigmentação suffiente que indica bem a maneira irrefutavel como o doente caminha para a cura completa.

(Este caso nas crises mais agudas foi tratado pelo Dr. Vasco Nogueira d'Oliveira; foi também observado pelos Drs. Thiago d'Almeida, Souza Oliveira e Ferreira de Castro.

F..... de 7 annos de idades ,natural do Porto.

Paes pouco saudavel,syphilitico,mãe igualmente pouco saudav.

Foi vista por nós pela primeira vez no Dispensario das creanças pobres do Porto .

Apresenta um buraco na face externa do calcanhar do pé direito,profundo até ao osso . Tumefacção grande em toda aface externa do pé. Dôres vivas á pressão .

Diagnosticamos como sendo uma osteite tuberculose do calcaneo.

Acerca de 4 annos começou de ter dores na região affectada inchando muito, o pé e a perna. Foram-lhe então feitas applicações de tintura de iodo,Abriam naturalmente alguns buracos que depois de suppurarem durante trez mezes cicatrizavam. Como novamente se tivesse formado pus foi aberto esse abcesso a bisturi e como a cicatrização se não realisasse foram-lhe feitas duas curetagens sendo extrahidos sequestros osseos. Apesar d'esta intervenção estabeleceu-se uma fistula que ainda agora se conserva aberta no estado em que a encontramos quando o doente nos foi apresentado em Março passado.Foi-lhe por mim applicada a

B★REGENT LINEN

insolação local na Foz do Douro onde ia diariamente.

A tumefacção diminuiu e as dores desapareceram . Em abril sobreveiu-lhe uma broncho-pneumonia seguindo o tratamento que é uso fazer-se. Dentro em trez semanas restabeleceu-se começando novamente com o tratamento heliotherapico sendo-^{do} então applicados alguns banhos geraes.

A fistula acha-se quaso cicatrizada e o estado geral é bom.

F..... de 4 annos d'idade ,natural do Porto.

Pae e mãe saudaveis.

Foi-me apresentado em Março no Dispensario das Creanças pobres do Porto.

Havia uma grande tumefacção no joelho esquerdo com seis focos de suppuração e trajectos fistulosos communicando entre si . Esta tumefacção estende-se tambem á perna onde apresenta dois focos que communicam com o joelho.

Largos deslocamentos em toda a superficie do joelho.Dores intensas em toda a região não permittindo o menor contacto e que augmentavam de noite não a deixando dormir. Anchilose do joelho quasi completa. Estado geral muito mau .

Ha dois annos que começou de inchar o joelho e ha 4 mezes começaram a apparecer os differentes fôcos que abriram naturalmente. O tratamento seguido tem sido lavagens com agua iodada ,agua oxygenada e pomada iodo-formada.

Tratamento interno xarope iodo-tannico ,emulsão de Scott. Aos seis mezes teve a coqueluche,escrophula do lado esquerdo do pescogo que suppurou fechando passados trez mezes.

Comegamos o tratamento na Foz do Douro com insolações lo-

caes seguidas de banhos geraes. O phenomeno mais caracteristico foi o desaparecimento das dôres permittindo-lhe dormir socegradamente . As fistulas começaram de cicatrizar. Sobreveiu-lhe uma diarrheia que a nada tem cedido e que de certo é de natureza especifica. O prognostico é pouco favoravel. Começou tarde o tratamento manifestando-se já degenerescencias visceraes impossiveis de certo de debellar.

O tratamento não podia mesmo ter os efeitos que seriam de esperar visto^{que} a doente apenas durante umas horas da sua estada na Fozera beneficiada passando o resto do tempo em sua casa com a hygiene propria das condições sociais dos paes e com uma alimentação menos que sufficiente.

- Proposições-

Anatomia descriptiva

E' necessario o conhecimento das disposições aponevroticas dos musculos para sabermos a marcha das collecções purulentas.

Phisiologia -

O sol é um regulador das funcções organicas .

Materia medica-

Como agente therapeutico que é, o sol deve ser convenientemente doseado.

Pathologia externa

Na tuberculose cirurgica é indicada a heliotherapia .

Operações

Na tuberculose cirurgica está geralmente contraindicada a intervenção .

Partos

A analyse methodica das urinas durante os ultimos mezes da gestação é um dos meios profilaticos da eclampsia.

Pathologia interna

O tratamento da tuberculose exige uma hospitalisação especial .

Anatomia pathologica

O ateroma começa por uma placa de esclerose .

Pathologia geral

O escrophulismo é combatido com incontestavel efficacia pela cura solar .

Hygiene

O sol é o melhor dos antisepticos.

Medicina legal

A lei da familia (decreto da Republica Portuguesa) póde evitar muitos crimes de infanticido e aborto.

Histologia

A regeneração dos nervos seccionados faz-se no topo central e no peripherico.

Visto.
Lopulanti
previsto.